

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. FRANCISCO DE PAULA

**BALANÇO
31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Rubricas	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	7 209,90	9 487,80
Investimentos financeiros		1 570,89	1 049,44
Subtotal		8 780,79	10 537,24
Activo corrente			
Clientes		530,39	0,00
Diferimentos			1 783,89
Outros activos correntes			0,00
Caixa e depósitos bancários	4	31 532,64	32 712,85
Subtotal		32 063,03	34 496,54
Total do activo		40 843,82	45 033,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	6	4 650,54	4 650,54
Resultado transitados	6	7 882,20	16 496,60
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		12 532,74	21 147,14
Resultado líquido do período	6	3 194,48	-2 614,40
Total dos fundos patrimoniais		15 727,22	18 532,74
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		1 206,87	404,05
Pessoal			146,86
Estado e outros entes publicos	7	2 720,25	6 179,35
Associados/Membros			505,06
Outros passivos correntes	8	21 189,48	19 265,72
Subtotal		25 116,60	26 501,04
Total do Passivo		25 116,60	26 501,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		40 843,82	45 033,78

A Direção

O Contabilista Certificado

Direção do Centro Social Paroquial de S. Francisco de Paula
R. Vitor Hugo de Almeida
Madamey

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE S. FRANCISCO DE PAULA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

31 DE DEZEMBRO DE 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	62 017,73	53 458,41
Subsídios, doações e legados à exploração	10	173 698,85	167 930,37
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-43 694,51	-34 522,46
Fornecimentos e serviços externos	11	-27 814,76	-29 155,71
Gastos com pessoal	12	-147 917,52	-153 118,88
Outros rendimentos		814,17	3,58
Outros gastos	13	-10 205,24	-2 385,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 898,72	2 209,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-3 704,24	-4 824,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 194,48	-2 614,40
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		3 194,48	-2 614,40
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		3 194,48	-2 614,40

A Direção

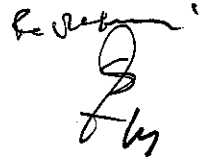
O Contabilista Certificado

Handwritten signatures:
 Paulo Roberto Drey
 R. Alberto H. P. P. P. P. P.
 Handwritten signature

Revista
F
43

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. FRANCISCO DE PAULA

**Anexo ao Balanço e à
Demonstração dos Resultados de 2019**



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial S. Francisco de Paula ("Centro Social" ou "Entidade"), foi constituído em 12 de Novembro de 1982 e é uma Instituição de Segurança Social. O Centro Social tem a sua sede na Rua do Olival 63, no concelho de Lisboa.

Os responsáveis do Centro Social, que se assumem como membros da Direção, e que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Entidade.

As Notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras. Nas presentes notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção do Centro Social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo, foram aprovadas pela Direção Centro Social, no dia 30 de Julho de 2020 são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2019 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de Dezembro de 2018.

2.1 Bases de preparação

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da

Handwritten signature and initials

continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

2.2 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram no decorrer do período a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os Ativos Financeiros registados na rubrica "Instrumentos Financeiros".

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a Entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos

Revisão
F
ly

ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	vida útil
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos

3.3 Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: i) ao custo ou custo amortizado e ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

i) Ao custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria de "ao custo ou custo amortizado" são classificados na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações registadas em resultados nas rubricas de perdas por redução de justo valor ou em ganhos por aumentos de justo valor.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Redigido
J
13

Nesta categoria incluem-se, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e utentes e Outras contas a receber

Estas rubricas encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

b) Caixa e Depósitos bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em Fornecedores são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.4 Fundos Patrimoniais

Esta rubrica constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.5 Gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos como ativos e passivos, se se qualificarem como tal.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

R. M. M. M.
F. M.

O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação/serviço à data de relato pode ser mensurado com fiabilidade.

3.7 Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Entidade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

3.8 Ativos e passivos contingentes

A Entidade não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

R. V. M.
[Handwritten signature]

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Entidade divulga o respetivo passivo contingente.


3.9 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo a 31 de Dezembro de 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativa, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

4 Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Caixa	89,22	8 305,21
Depósitos à ordem	15 404,92	7 164,27
Depósitos a prazo	16 038,50	17 243,37
Total	31 532,64	32 712,85

R. Delgado


5 Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2019 e de 2018, são analisados como segue:

Descrição	2019				
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo final
Custo					
Equipamento básico	15 976,31	81,95		2 413,43	18 471,69
Equipamento de transporte	37 643,04				37 643,04
Equipamento administrativo	5 031,52			-2 413,43	2 618,09
	58 650,87	81,95	0,00	0,00	58 732,82
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	16 231,38	247,65		1 239,97	17 719,00
Equipamento de transporte	27 957,22	3 228,61			31 185,83
Equipamento administrativo	4 974,47	227,98		-2 584,36	2 618,09
	49 163,07	3 704,24	0,00	-1 344,39	51 522,92
Valor líquido contabilístico	9 487,80	-3 622,29	0,00	1 344,39	7 209,90

Descrição	2018				
	Saldo inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo final
Custo					
Equipamento básico	15 976,31				15 976,31
Equipamento de transporte	37 643,04				37 643,04
Equipamento administrativo	5 006,53	24,99			5 031,52
	58 625,88	24,99	0,00	0,00	58 650,87
Depreciações acumuladas					
Equipamento básico	15 008,56	1 222,82			16 231,38
Equipamento de transporte	24 728,61	3 228,61			27 957,22
Equipamento administrativo	4 601,81	372,66			4 974,47
	44 338,98	4 824,09	0,00	0,00	49 163,07
Valor líquido contabilístico	14 286,90	-4 799,10	0,00	0,00	9 487,80

6 Fundos Patrimoniais

Os movimentos na rubrica de Fundos patrimoniais durante o ano 2019 e de 2018, são analisados como segue:

Descrição	31/12/2018	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
Fundos	4 650,54				4 650,54
Resultados transitados	16 496,60		-6 000,00	-2 614,40	7 882,20
Resultado líquido do período	-2 614,40	3 194,48		2 614,40	3 194,48
Total	18 532,74	3 194,48	-6 000,00	0,00	15 727,22

Descrição	31/12/2017	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2018
Fundos	4 650,54				4 650,54
Resultados transitados	755,67			15 740,93	16 496,60
Resultado líquido do período	15 740,93	-2 614,40		-15 740,93	-2 614,40
Total	21 147,14	-2 614,40	0,00	0,00	18 532,74

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
Fundos	4 650,54				4 650,54
Resultados transitados	16 496,60		-6 000,00	-2 614,40	7 882,20
Resultado líquido do período	-2 614,40	3 194,48		2 614,40	3 194,48
Total	18 532,74	3 194,48	-6 000,00	0,00	15 727,22

A variação ocorrida em 2019 na rubrica de resultados transitados diz respeito à aplicação do resultado líquido do exercício anterior no montante de 2.614,40 Euros e ao reconhecimento de um valor pago em 2019 mas referente a uma responsabilidade financeira assumida em anos anteriores perante a Paróquia de Santos-o-Velho no valor de 6.000 Euros.

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
IRS	160,00	445,00
Segurança social	2 518,59	5 694,36
FCT	41,66	39,99
Total	2 720,25	6 179,35

8 Outros passivos correntes

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Remunerações a liquidar	21 122,42	18 764,93
Outros	67,06	500,79
Total	21 189,48	19 265,72

9 Vendas e serviços prestados

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços		
Jardim de Infância	15 992,17	11 199,77
Apoio domiciliário	46 025,56	42 258,64
Total	62 017,73	53 458,41

10 Subsídios, doações e legados à exploração:

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Subsídios		
Centro Regional de Segurança Social	112 469,44	114 821,53
Câmara Municipal de Lisboa	5 600,00	7 081,50
Outras entidades	15 783,35	7 614,81
Donativos	39 846,06	38 412,53
Total	173 698,85	167 930,37

P. de F. M.

11 Fornecimentos e serviços externos:

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	11 117,26	3 254,58
Honorários	346,74	1 116,99
Materiais	4 315,26	1 397,36
Combustíveis	2 089,93	1 895,95
Gás	877,60	1 049,80
Limpeza, higiene e conforto	4 374,82	3 340,02
Comunicações	750,62	854,56
Conservação e reparação	978,43	7 551,43
Deslocações, estadas e transportes	799,38	6 379,86
Outros	2 164,72	2 315,16
Total	27 814,76	29 155,71

12 Gastos com o pessoal:

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Remunerações	118 211,73	105 800,11
Encargos sobre remunerações	25 938,52	23 450,45
Outros gastos com o pessoal	3 767,27	23 868,32
Total	147 917,52	153 118,88

13 Outros gastos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	2019	2018
Taxas	-	109,05
Correcções relativas a períodos anteriores	8 730,98	951,45
Quotizações	185,00	390,79
Outros	1 289,26	934,33
Total	10 205,24	2 385,62

14 Acontecimentos após data de Balanço

Em resposta à pandemia do novo coronavírus (designado por Covid-19), foi declarada, em 30 de janeiro de 2020, pela Organização Mundial de Saúde a emergência de saúde pública. Em Portugal o Governo declarou o estado de alerta no dia 13 de março de 2020 e no dia 19 de março de 2020 foi declarado, pelo Presidente da República, o estado de emergência.

Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. A evolução da entidade é de todo imprevisível, na medida em que é impossível, neste momento, fazer qualquer estimativa da evolução do volume de negócios, tendo em conta que ainda não é possível quantificar os danos que a economia vai sofrer com a quebra do consumo, da poupança e do investimento. Ainda assim estão assegurados os compromissos financeiros assumidos pela Sociedade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Lisboa, 30 de Julho de 2020

A Direção

O Contabilista Certificado

Luís Alberto Henriques Ribeiro
Director da Direcção
Trad'way